

NOSSA
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA **POSIÇÃO**
Em textos, para quem sabe ler de fato.

INFORMATIVO NUPEP
SOROCABA/SP
ANO IX Nº 23



Joel Vieira

SHOW TERAPIA DO NUPEP

Teatro Municipal Teotônio Vilela lotado com a apresentação do Nupep

pág. 10 a 12



Tatiana Plens

Em parceria com o Tiro de Guerra e a Secretaria da Cultura de Sorocaba

Camiseiro
Moda Masculina

Rua Coronel Benedito Pires, 75
Centro - Sorocaba - SP
email: ocamiseiro@ig.com.br
Fone (15) 3232-2244 / Fax (15) 3232-9663

Jacometti

Fideli

Opananken
antistress

HIGHSTIL

Lee

BASE

DUDALINA

SAMELLO
FOOTWEAR

INDIVIDUAL

pierre cardin
EVOLUTION

Levi's

FERRADURAS BRASIL

Conheça nossos produtos e comprove que Ferraduras Brasil é uma puro-sangue brasileira!

Ferraduras com alta qualidade tecnológica
Entregas em todo território nacional e exterior

site: www.ferradurasbrasil.com.br e-mail: contato@ferradurasbrasil.com.br
Rua Antonio Silva Saladino, 1826 - Sorocaba Park - Tel. (15) 3302-3717 / 3302-3724 / 4141-1594 - Sorocaba

RAGO **icaper**

A confiabilidade Rago, com a qualidade dos produtos Icapar

Discos de Corte Standard
Discos de Corte Reforçado e Super Reforçados
Discos de Desbaste
Rebolso em Geral
Segmentos
Pontas Montadas

Fone: (15)3218.1832 / (15)3302.5784
Av. Itavuvu, 5040 - Vila Olímpia

Aprendendo a filosofar pág. 5

Em destaque pág. 6
Registrando pág. 7

Editorial "Fé de cá ou fé de lá?" Eis a questão! pág. 2

Curso de Psicologia Racional pág. 15



Reflexões pág. 18
Educação para a vida pág. 16

EDITORIAL

FÉ DE CÁ OU FÉ DE LÁ? EIS A QUESTÃO

Os cientistas da engenharia genética criaram vida em laboratório ou não? Alguns dizem que sim e o Vaticano diz que não. Quem tem razão?

Talvez todas as partes envolvidas nessa polêmica tenham razão, mas será que a estão usando corretamente? Esta dúvida é pertinente, porque para responder questões sobre a criação da vida com sobriedade é preciso antes descobrir que “coisa” é essa que se diz criada e que foi batizada com o NOME “vida”.

Parece uma bobagem essa recomendação, porque todo mundo ACREDITA piamente saber o que é a “coisa” da qual se fala tanto! Todavia, sem uma racional definição a questão só induz a falsas conclusões e realimenta dissensões seculares que nem sempre satisfazem ao desejo de ampliar conhecimento por via do diálogo ou do aperfeiçoamento dialético, porque os envolvidos não buscam honesta e mútua elucidação, mas se digladiam em franco combate, posicionados intransigentemente na defesa de doutrina materialista ou religiosa.

Nesse sentido verifique-se que historicamente, tanto as doutrinas religiosas quanto as “científicas” foram usadas para mascarar vaidades pessoais e interesses políticos e financeiros. Isso não mudou e no confronto entre as duas teses o que se discute é pura METAFÍSICA. É negando tal fato

que apaixonados e, muitas vezes, empolados intelectuais envolvidos na discussão passam muito ao largo dos ideais da neutralidade intelectual que alardeiam ter, para defender dominações ideológicas e políticas, que prometem “felicidade” aos homens enquanto perpetuam neles a escravidão mental ou espiritual da reprodução impensada dos jargões doutrinários, destinados a disfarçar a arrogante presunção de se deter um saber definitivo sobre a realidade íntima, fundamental ou essencial da natureza que NOS CRIOU a todos, verdadeiramente.

Em outras palavras diríamos que a “criação da vida” — sustentada pelos que têm fé no método da ciência materialista, tanto quanto pelos que contestam o feito, na fé de que só Deus a cria —, não passa de uma fascinante armadilha urdida nos bastidores do desenvolvimento histórico da semântica ou da significação das palavras. Neste sentido, tanto a tese científica como a antítese religiosa se assemelham ao conto-do-vigário conhecido como “conto do paco”, no qual o malandro dá às vítimas um PACOTE contendo jornais velhos recortados e arrumados como se fossem cédulas de dinheiro, e recebe valores verdadeiros em troca desses conteúdos falsos. É claro que as vítimas NUNCA ACREDITAM que possam cair em tramóia tão ingênua! Porém, a despeito da

CRENÇA os malandros geralmente são bem sucedidos no golpe, porque também ACREDITAM que o “mané” é cobiçoso de destaque social e financeiro, se presume muito esperto e CRÊ, por consequência, que obterá vantagem no jogo inventado por ESPECIALISTAS em vigarice. Ora, o trapaceiro só é bem sucedido na trapaça porque conta com a colaboração da vítima, que tem FÉ inquestionável na própria esperteza; no VALOR do PACOTE oferecido e na APARENTE ingenuidade e singela honestidade do escroque. O resultado é terminar embromada; com um pacote de CONTEÚDOS FALSOS e enorme prejuízo material e moral para amargar.

Pode-se dizer, igualmente, que todo controle psicológico, político e ideológico a que é submetido um indivíduo na atualidade ocorre em razão de sua anuência cúmplice, já que se sente à vontade e suficientemente esperto com os PACOTES de FALSOS VALORES oferecidos pela cultura religiosa ou “científica”, os quais repassa a outros sem maior análise, por CRER que eles realizam a própria pretensão inconsciente de CONTROLAR animais, pessoas e a natureza em geral.

Com efeito, não é preciso ser nenhuma sumidade em Antropologia, Sociologia, Psicologia e outras ciências, para ver que o homem, em toda a sua história, tem deixado

transparecer nos atos a inclinação para alardear sua pretenciosa virtude de esperteza, inclusive a de exercitar “poder” sobre a natureza e a mente alheia. Essa presunção ele acredita realizar durante um breve tempo da existência em que se põe vaidoso por se apresentar como exemplo de conduta moralmente questionável, líder ou chefe em empreitada que leva à derrubada de árvores, à poluição dos ares, dos mares, à matança covarde de animais de todas as cruéis maneiras possíveis, inclusive “detonando” suas bocas e guelras em “pesca esportiva” ou explodindo-os literalmente... É evidente que por conseguir essas façanhas durante algum tempo, presume ter poder duradouro, e para manter essa “deliciosa ilusão” reafirma sua fé nos “contos” e “pacotes” doutrinários que recebe e reproduz. Não pode haver, pois, em suas conjecturas impermeáveis a críticas de maior profundidade racional, espaço para dúvidas que reduziriam sua arrogância à humildade sábia dos que se sabem tateando por breve tempo em universo amplamente desconhecido...

Agora, se o leitor prefere CRER que essa presunção de controlar espertamente os outros é particularidade apenas deste ou daquele político ou vigarista carismático terá de SE AFASTAR desta leitura para enganar-se, pois a pretensão se expressa amplamente nos atos de pessoas aparentemente ingênuas e


ZETEL
 TELECOMUNICAÇÕES E ELÉTRICA
 Comércio e Assistência Técnica de Equipamentos, PABX, KS, FAX, Assistência Especializada na Marca AMPEC e INTELBRÁS
José Anésio Panchoni
Tel (15) 3213-4538
 Rua Diva Forestiere Rossi, 133
 Jd. Nova Ipanema - Sorocaba


ONDECORA
 Móveis e Decorações em Geral

Ernesto Ferro
 Tel.: (15) 3011-3155 / 9108-3501
 Fax.: (15) 3213-5903
 Av. Pêrsito de Souza Queiróz, 975 - Rua Força Pública, 960
 Vila Barão - Sorocaba - SP


Dr. Aurélio Alonso Junior
CIRURGIÃO DENTISTA
 CRO 9.013
IMPLANTE E PRÓTESE
Fone: (15) 3231+1285 / 3221.7627
Avenida Barão de Tatuí, 610 - Sorocaba

de muitos modos, tais como quando zelam pelo aprumo estético da aparência superficial e das formas exteriores, MASCARANDO conteúdos verdadeiros com enxertos de silicone, esteróides, plásticas desnecessárias e até com erudição retórica de saber ESPECIALIZADO em qualquer área. Estes disfarces podem ser tão aprimorados que enganam até os próprios usuários, que não percebem a busca compulsiva e insana de querer despertar e reter a atenção alheia com os PACOTES falsos que exibem como se fossem verdadeiros. Essa tendência de querer CONTROLAR ATENÇÕES ALHEIAS pela exaltação de virtudes falsas fica tão evidente que muitos alegam ter poder de dominar a natureza desconfiando que logo irão exaurir o fôlego passageiro emprestado das ilusões, para se renderem em inevitável e total SUBMISSÃO a ela.

A ilusão de ser melhor do que outros e de subjugar a natureza leva a aceitação de muitos PACOTES, e um cientista brasileiro, por exemplo, ao ser entrevistado na TV. sobre a situação das religiões após a suposta “criação da vida sintética” nos laboratórios dos EUA, no experimento genético de Craig Venter, respondeu que não esperava a ocorrência de mudança alguma nelas, porque religião é uma questão de FÉ em princípios metafísicos, diferentemente da ciência, que seria puro exercício racional (matemático) com dados experimentais. Ele, sem dúvida, respondeu por decre-

to, do alto da superioridade ideológica de sua especialidade ou saber, mas demonstrando imensa FÉ na ciência materialista, que também se funda nos princípios metafísicos das hipóteses e teorias, ainda que poucos percebam e confessem esta verdade. Sua declaração, ainda esconde o fato de que o sujeito, influenciado pelos conhecimentos obtidos “a priori” (antes da realização de experimentos empíricos e científicos), ao eleger o seu objeto de estudos exclui outros, delimitando o seu campo de atenção e investigação bem como as respostas que pode dar sobre a realidade mais ampla. Assim sendo, antes de reproduzir “pacotes correntes”, e sem analisar profundamente o que representam as religiões, generaliza a TODAS o caráter de invenção irracional e mitológica, quando deveria ter cautela e aproveitar a boa oportunidade de manter a boca fechada.

Sabendo-se que a vaidade ronda o discurso dos sábios, dos quais se espera honesta dúvida sobre assunto não estudado, imagine-se o que esperar de cidadãos leigos em ciência e em religiosidade, como são muitos reprodutores midiáticos e “pseudo-sábios” que transitam por academias, bibliotecas, bares e “cafés filosóficos”, falando em “realidade”, por exemplo, como se essa palavra refletisse um conhecimento exato de todas as coisas do Universo. Para deixar transparecer essa ilusão presunçosa sobre a “realidade” é preciso rejeitar tudo o que


ignoram: todos os conhecimentos falsos sobre o que já investigaram e tudo a respeito do que não estudaram: o que é muito. Certamente não foi por acaso que Sócrates, segundo Platão, há cerca de 2.700 anos já alertava: “A ignorância mais condenável não é essa de supor saber o que não sabe?”.

Na verdade, quando alguém, sábio ou não, usa o conceito “realidade” se refere no máximo a um conjunto de fenômenos extremamente limitado, já catalogado e classificado como conhecido, a revelia de uma enormidade de segredos retidos pela condição finita ou infinita do Universo, tanto nas suas dimensões macrocósmicas quanto microcósmicas e vibratórias.

Quem leva em conta a presunção humana de saber, todavia, não estranha quando leigos da mídia ou de fora dela espriam sobre arrogante conhecimento com um papaguear reprodutor de bobagens relacionadas a uma ideologia materialista e atéia, que se construiu combinada com o exercício de poder. Na CRENÇA de conhecer com exatidão TUDO sobre a matéria eles a opõem contra as especulações religiosas, afirmando dela qualquer coisa, mas tendo da sua existência fundamental e essencial uma concepção tão METAFÍSICA quanto à dos religiosos sobre alma e deuses. Sim, pois a idéia científica daquilo que é a matéria já era METAFÍSICA no tempo da física clássica e da relatividade, mas a situação piorou muito depois que ela se perdeu na

indeterminação e improbabilidade subatômica da física quântica. Ninguém sabe com segurança empírica o que ela é exatamente em suas estruturas íntimas, porque suas partículas eletrônicas não se adaptam aos pressupostos materialistas. Considere-se ainda, que não é só diante do microcosmo que o verdadeiro sábio se queda atônito, como também ante o macrocosmo, sobre o qual se sabe muito pouco, apesar dos retumbantes avanços das pesquisas espaciais. E é sem saber se há outras “inteligências” nos milhões de outras galáxias, por exemplo, ou se a extensão do Universo é finita ou infinita, que há cientistas propondo a existência de outras dimensões espaciais ou vibratórias, como é o caso da “teoria das cordas”. E não há nada de absurdo nessas teorias! Ao contrário. Elas são capazes de gerar conseqüências inimagináveis para o progresso do saber humano, porque são tão cabíveis no cálculo matemático quanto às que respaldam os conhecimentos atuais. As hipóteses recentes acrescentam ondas energéticas de vibrações “materiais” ainda não registráveis pelos instrumentos, mas que, “com certeza” estagiam na fé dos seus propositores por dimensões do espaço e do tempo incalculáveis.

Tendo em vista as já delineadas RESTRIÇÕES psicológicas, que se apresentam nas manifestações de alguns cientistas e leigos, pode-se constatar a ampla rejeição mental que fazem das difi-



Para quem está cansado de só ouvir música.

Piano - Teclado - Órgão
Teoria - Solfejo - Canto

Profª Iramaia
(15) 3227-4610
(15) 9735-6388

Rua Tibúrcio Gabriel Torres Monteiro, 377



PADARIA
REAL
Desde 1957

www.padariareal.com.br

culdades epistemológicas, com o fim de fazer prevalecer suas convicções na hierarquia institucionalizada dos saberes ideológicos. Com tal propósito fazem generoso uso de jargões esotéricos e técnicos, de generalizações e ABSTRAÇÕES mal definidas. E apesar de terem superado o antigo vitalismo (que postulava uma força vital autônoma animando os vegetais e animais) ao defenderem que TODOS os corpos, minerais, vegetais e animais, indistintamente, nada mais são do que combinações mais ou menos complexas de elementos químicos, revelam grave retrocesso contraditório, quando correlacionam a palavra “vida” com os MACROS MOVIMENTOS do corpo material. Aí, falam como se existisse alguma coisa em si e por si na realidade, igual a “força vital”, dando significado ao nome “vida”. O corpo material, então, TEM “vida” ou a força que o nome indica se realiza MOVIMENTOS próprios e característicos. Quando o corpo PERDE a “coisa” morre. Numa absurda simplificação da realidade incompreendida se CRIA uma jornada complicada de palavras, onde, a “vida” é adjetivada como mero sinônimo de MOVIMENTOS característicos; depois anexada como propriedade de certos CORPOS e ainda substantivada, passando a sujeito de oração com existência autônoma. E o corpo continua ganhando e perdendo “a vida” (força vital?) que uns acreditam continuar depois da morte e outros não. Não

é demais desastroso, portanto, quando alguém sustenta ou nega, com muita ou pouca fé, que a coisa denominada “vida” pode ser CRIADA?

Sob rigor científico e racional, a conjugação dos elementos químicos define os corpos em ORGANIZAÇÃO de menor ou maior complexidade, apresentando estes os mais complicados MOVIMENTOS, entre os quais estão os de reprodução, e aqueles “menos complexos” apenas os atômicos e moleculares. Criar “a vida”, portanto, do ponto de vista científico e racional é o mesmo que criar um paradoxal NADA. Afinal, ninguém viu, sob o mais potente microscópio, andando por aí ou parada, a coisa, entidade ou objeto que corresponda à palavra “vida”, que, repita-se, trata-se apenas de um termo abstrato, cujo significado é tão “distanciado” da realidade material que termina REJEITADO definitivamente quando se pensa na “morte”. Em outras palavras, abstrair é distanciar-se da realidade para criar figuras do pensamento, e se contamos “quatro carneiros” no pasto temos na realidade apenas os animais, porque o número “quatro” é abstração matemática que isoladamente corresponde a NADA de existência concreta. Assim é a “vida”, que corresponde exatamente a NADA empírico, concreto ou real. E a morte, enquanto o final da vida, então, conjuga-se como o absurdo NADA que transforma o NADA em NADA.

Insistindo para melhor enten-

dimento, pensemos na palavra “liberdade” dita por adolescente que se gaba de tê-la conquistado em relação aos pais. Para ele, ainda que não tenha consciência plena disso, “liberdade” significa a AUSÊNCIA de restrições parentais aos seus MOVIMENTOS FÍSICOS. Estudiosos mais cautelosos diriam, porém, que a “liberdade” decantada do adolescente é relativa aos MOVIMENTOS que ele escolheu como prioridades de conquista, já que as implicações naturais, de grupo, culturais, legais e etc. continuam impondo RESTRIÇÕES aos seus MOVIMENTOS, inclusive aos mentais...

Assim sendo, se alguém afirma que os cientistas criaram “vida”, “quatro” ou “liberdade” em laboratório, com todo respeito aos cientistas sérios respondemos que criaram COISA alguma. E dizemos mais, isto é, se pretendemos continuar aceitando a palavra “vida” em nosso vocabulário, é preciso lhe dar um significado racional e bem definido. Pode-se adotar, por exem-

plo, o de “AUSÊNCIA relativa de restrições aos MOVIMENTOS de uma ORGANIZAÇÃO material e corpórea”. Neste caso, a definição de “morte” também se altera e passa a se referir a “uma abrangência de RESTRIÇÕES impostas à ORGANIZAÇÃO corpórea, em razão de doenças terminais, ferimentos graves, etc.”. Sim, pois a “morte” não impede a CONTINUIDADE dos movimentos atômicos, de células retiradas do corpo e cultivadas ou conservadas autônomas em frascos de laboratórios, de proteínas de DNA e RNA que permitem a reprodução em laboratório e “empacotada” enganosamente como “criação”, bem como de órgãos transplantados em outros corpos... Nada disso foi considerado na lógica antiga que dava sentido à concepção semântica dos termos “vida” e “morte”.

Sendo assim, com este texto, pretendemos apenas sugerir maior reflexão e cautela, antes de se fazer alusões à CRIAÇÃO e ao FIM da “vida”...

NOSSA POSIÇÃO
Veículo de Comunicação do Nupep
Fone: 3011-4307
Diretora: Edna Bertolino Brotas
Diagramação: Alcione Quadros
Tiragem: 10.000 exemplares
As matérias são de responsabilidade de seus autores.
Não temos departamento comercial.
e-mail: nossaposicao@bol.com.br
www.nupeg.org/nossaposicao
Dezembro/2010
Impressão: Gráfica Diário de Sorocaba

Espanada Bebidas
MINI - MERCADO
Entregas em domicílio
Mesa - Gelo - Carvão
Água - Bebidas
Fornecemos para festas
(15) 3221-4246
Rua Assunção, 491 - Jd. América - nSorocaba - SP



bersi
ADMINISTRADORA

**Nossa equipe,
nosso maior patrimônio.**

Com uma equipe de especialistas em Administração de Condomínios e Associações, a Bersi Administradora com 28 anos de experiência é a única empresa da Região a possuir a certificação PQE/Secovi.

Programa Qualificação Essencial “Eficiência para quem tem, satisfação para quem exige”.

administre seu condomínio com tranquilidade
Contato (15) 3229-5555 / atendimento@bersi.com.br

CURSO DE FILOSOFIA**Jorge Melchíades****1- TEORIA DO CONHECIMENTO**

1.1 - RELAÇÃO DO SUJEITO COM O OBJETO - Caso o leitor queira relembrar, no número 21 de Nossa Posição fizemos a primeira incursão a este estudo de Filosofia, expondo alguns aspectos relacionados à teoria do conhecimento. Primeiro descrevemos uma hipotética relação de um sujeito primitivo com as coisas de sua realidade, como animais, rios, plantas, etc. Escolhemos para exemplo didático um objeto ou fruto, mostrando que os órgãos dos sentidos do sujeito forneciam as sensações visuais, táteis, olfativas, etc., da coisa, que ele INTERPRETAVA e as valorizava em razão de sua utilidade para a própria sobrevivência. Seu conhecimento, então, passou a ser uma resultante da sua capacidade de SENTIR, de memorizar e de interpretar sensações enquanto informações obtidas das experiências pelas quais passava para em seguida guiar-se por elas na busca de maior conforto, sendo as coisas da realidade vistas por ele, como úteis, inúteis ou lesivas à uma sobrevivência confortável.



1.2 - REPRESENTAÇÕES MENTAIS - Depois das experiências em que conhecia as coisas, o sujeito fica-

va com a memória impregnada pelos residuais psíquicos, ou de noções ou ideias feitas das coisas. Essas noções ou ideias eram independentes das coisas, pois podiam ser evocadas na ausência delas e as chamamos representações mentais.

A representação independe do objeto

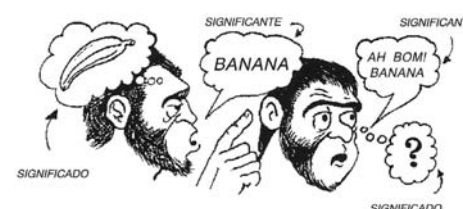


1.3 - RELAÇÃO DO SUJEITO COM SEU SEMELHANTE E A LINGUAGEM - Por não viver só e ser animal social, o sujeito desenvolveu uma linguagem simbólica, a princípio onomatopaica e rudimentar, depois oral, com a qual passou a NOMEAR o que conhecia. As PALAVRAS foram surgindo pouco a pouco e a linguagem também se tornou um conhecimento que passou a influenciar suas relações com outros indivíduos e seu próprio modo de pensar. A linguagem extrapolou a sua importância fundamental e prioritária de COMUNICAR sentimentos e conhecimentos para permitir que o homem deixasse de construir pensamentos apenas com as imagens (imaginação) e pudesse pensar com conceitos, a princípio “concretos” e depois abstratos, e além de tudo isso, permitiu a transmissão dos conhecimentos de uma geração para a outra, ou a comunicação da CULTURA.

A comunicação, por qualquer modo que ocorra inclui quatro elementos básicos: 1- O emissor ou a fonte da mensagem; 2- O receptor; aquele que recebe e interpreta a mensagem; 3- O veículo que faz a ligação entre a fonte e o receptor; 4- A mensagem. Se o emissor (1) utiliza-se dos sons vocais como veículo (3), arranja-os de modo a formarem as palavras e um código linguístico, que podemos chamar de idioma. Os sons, então, arranjados em código que o receptor (2) pode decifrar ou interpretar tornam-se mais do que meros ruídos, chiados e roncões; tornam-se SIGNIFICANTES, ou veículos portadores de informação, de SIGNIFICADO ou de mensagem (4).



A comunicação de informações gera fenômeno interessante para nosso estudo sobre a teoria do conhecimento, porque o receptor pode MEMORIZAR uma informação que ouviu, leu ou assistiu, e passar a reproduzi-la como papagaio, isto é, sem ter passado pela experiência que, no exemplo do homem primitivo foi o conhecimento empírico do fruto. Neste caso o SIGNIFICADO que para o emissor (1) refere-se à noção, à ideia do fruto que experimentou e conheceu é, para o receptor (2) apenas uma reprodução do SIGNIFICANTE, e uma noção totalmente distanciada da realidade.



1.4 - O PERÍODO MÍTICO - Assim é chamado o período de tempo que antecedeu o surgimento da Filosofia propriamente dita, entendida como a busca da sabedoria com a utilização das faculdades racionais.

O pensamento filosófico surgiu na Grécia aí pelo século VII a.C., embora se saiba que em todas as épocas e lugares do planeta, sempre houve ALGUNS homens e mulheres que se destacaram sobre os demais por demonstrar maior interesse de conhecer as coisas existentes no mundo, incluindo nelas a si mesmos. É bem provável que na Pré-história, a cerca de 70 mil anos mais ou menos, por exemplo, o homem de Neanderthal já procurasse entender os fenômenos que presenciava na existência selvagem, e por meio da mímica e de PALAVRAS elementares, explicar a outros o que aprendeu. De tais tentativas explicativas surgiram elaborações do pensamento em que predominavam ricas imagens (imaginação) que conhecemos pela palavra MITO.

Não se pode afirmar que no período mítico não existiam raciocínios, nem que os homens e mulheres de então eram menos inteligentes do que os da atualidade. Há quem suponha isso, por não entender que a cultura, enquanto conhecimento adquirido por uma geração e transmitido a outras pela LINGUAGEM foi se acumulando e na atualidade é muito grande. Investido dessa cultura plena de SIGNIFICADOS dúbios e muitas vezes pouco ou nada analisados, a pessoa pode ter a enganosa impressão de que o homem atual seria mais capaz do que o da antiguidade. A verdade de uma afirmação como essa pode ser uma expressão de mera arrogância ou teria de ser demonstrada caso a caso, comparando-se indivíduo da atualidade com indivíduo do passado... E como essa experimentação torna-se pouco viável, devemos ficar com o fato constatado pelos estudiosos de que o pensamento predominante na vida dos antigos era no geral imaginoso e car-

Meiruxa

regado de magia. A vida de muitos povos antigos era impressionada pelo mito, que neste contexto deve ser entendido com uma narrativa fantástica destinada a explicar a origem das coisas e até o destino dos seres no mundo. Um mito babilônico, por exemplo, conhecido como de Enuma Elish, dava o mundo como tendo sido criado pelas divindades Apsu e Tiamat. Elas criaram também outros deuses e ainda os homens, dando a estes o destino de servir àqueles. Tudo o que acontecesse de mal e de catastrófico aos homens seria interpretado como castigo recebido por não terem conseguido satisfazer ao deus Marduque e as demais divindades babilônicas. Nestes casos, o homem poderia, ainda, conseguir sua redenção e o lenitivo para seus sofrimentos realizando sacrifícios e oferendas às divindades.

Evidente que houve outros mitos seguidos por todos os povos. E como acontece ainda nos dias de hoje, os homens que não demonstravam interesse de conhecer pessoalmente o que lhes era explicado através da LINGUAGEM, simplesmente passaram a reproduzir as explicações mitológicas ouvidas de outros. Os filósofos gregos, que surgiram há cerca de 700 a.C., começaram a questionar as explicações correntes na época e prin-

cipalmente os mitos, com o fim de exigir a razoabilidade delas.

2 – A FILOSOFIA PRÉ-SOCRÁTICA

2.1 - O COSMOS - Considera-se Filosofia pré-socrática a que se desenvolveu antes de Sócrates, isto é, mais ou menos entre os séculos VII e VI a.C.. Todavia, esse período é distinguido também em razão de suas especulações estarem ligadas principalmente com as questões cosmológicas, como a origem do universo e da natureza...

Sabe-se pouco sobre as idéias desenvolvidas pelos filósofos pré-socráticos e grande parte dos conceitos defendidos por eles está ausente do discurso filosófico da atualidade. Por esta razão ressalta-se como mérito maior do período o fato de nele ter acontecido a grande inovação no modo de pensar a realidade das coisas. Os mitos, que tanto foram valiosos para os povos antecedentes passaram a ser questionados por raciocínios cada vez mais impicantes e severos de ALGUNS homens que passaram a ser conhecidos por filósofos. E uma nova era se ergueu no horizonte da humanidade porque a realidade começava a ser interpretada sob o crivo da racionalidade...

EM DESTAQUE

Márcia Brizolla

SHOW TERAPIA DO NUPEP



emocionou a todos pela interpretação do professor Jorge Melchíades, fundador do Nupez, o qual foi aplaudido em pé, efusivamente, durante a apresentação. **Confira as fotos na página 12 e veja o vídeo no site www.nupez.org**

Dia 12 de setembro, foi a data escolhida para mais um super evento do Nupez. Espetáculo grandioso envolveu muitas pessoas e uma montagem de altíssimo nível. Realizado no Teatro Municipal "Teotônio Vilela", contou com a boa música do coral "Nupez em Som Maior", do grupo vocal "A Magia do Som", com o cantor e regente Wilian Dolfini; com o humor do "Mapurunga" e com os sensitivos "Pérola Lopes e Esteban Garcia", em apresentação de telepatia.

Mais uma vez, o evento foi realizado em parceria com o Tiro-de-Guerra de Sorocaba, para homenagear os formandos e seus familiares. As mais de 500 pessoas que lá compareceram passaram por momentos de alegria e bem estar, num clima de pura descontração e energia positiva.

Todos os integrantes do Nupez agradecem os apoiadores culturais pela colaboração, na realização do evento, e parabenizam todos os envolvidos pela apresentação tão edificante. **Confira as fotos nas páginas 10, 11 e 12.**

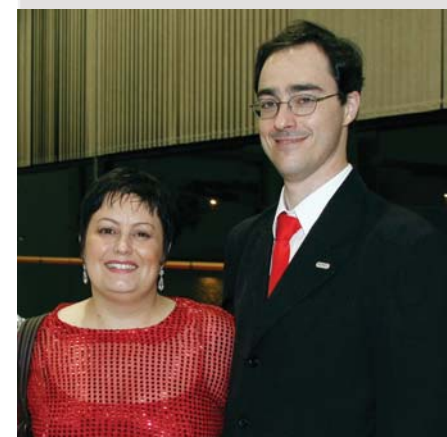
4º ENACOPI - Encontro Nacional de Corais de Piracicaba

No dia 12/06/2010, o coral "Nupez em Som Maior" fez uma apresentação magistral, no 4º Encontro Nacional (e Internacional) de Corais em Piracicaba (ENACOPI), realizado no Teatro Municipal Dr. Losso Neto, com a participação de corais do mais alto gabarito de todo território nacional e, também, do Paraguai. O Coral "Nupez em Som Maior" apresentou um repertório de qualidade, assim como os demais participantes, e foi muito aplaudido pelo público presente. A música "Uno" (tango),

ENCONTRO FINAMAX DE CORAIS

Com muita alegria e disposição, o grupo vocal "A Magia do Som", o grupo "Magia e CIA" e o coral "Nupez em Som Maior" se apresentaram no Encontro Finamax de Corais, no último dia 27 de novembro no Teatro Municipal Teotônio Vilela. A "Magia", em sua melhor forma, agitou a plateia que vibrou e cantou junto, se deixando contagiar por um clima de muita alegria e vivacidade. O "Magia e CIA" encantou a todos com a força da música "Te recuerdo Amanda". E o coral "Nupez em Som Maior" trouxe a alegria da música italiana "Funiculi Funiculá" e o charme do tango "Uno". Destaque especial para as meninas do Magia, que em noite memorável, deram um show à parte e para o tenor Jorge Melchíades que soube cativar a plateia na apresentação de "Uno". A regência esteve sob os cuidados de Wilian Dolfini. **Confira as fotos na página 10.**

Merecidas férias



A Mestre em Comunicação e Cultura, Fabiana Canassa e o Doutor em engenharia, David Canassa saem de férias depois de um ano de muitos estudos e trabalho. Registramos nossos parabéns por todas as conquistas do ano de 2010!


NIPPOMAG

Eficaz para melhorar a circulação sanguínea, aliviar o cansaço, contração muscular e acidez.



Representante: Carlos Eduardo Xavier
Tel: (15) 3237.3569 / 9143.2207



DISK ENTREGA

Além Linha: 3233-9834
Campolim: 323-4082



REGISTRANDO**Capitão Brotas****Posse na Academia Sorocabana de Letras**

O prof. Jorge Melchíades Carvalho Filho, fundador do NUPEP, tomou posse como membro efetivo da Academia no dia 12 de dezembro 2009, numa cerimônia realizada na sede da ADESG - Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - Sorocaba. O novo acadêmico passou a ocupar a cadeira nº 20.

Em seguida, Jorge Melchíades fez um discurso, em saudação ao seu patrono o poeta Manuel Bandeira.



Especialmente convidados, o coral “NUPEP em Som Maior”, e o grupo vocal “A Magia do Som” abrilhantaram o evento, que contou ainda com a participação de ilustres convidados e vários acadêmicos. Logo após a solenidade, recepcionados pelo anfitrião, todos participaram de requintado coquetel.

Nossos parabéns ao prof. Jorge Melchíades e os agradecimentos à profa. Sheila Bovo, diretora regional da ADESG, sócia titular da Academia, pela acolhida carinhosa naquela entidade.



Jorge Melchíades entre Sheila Bovo, Geraldo Bonadio e Mirna, assumindo a cadeira efetiva da Academia Sorocabana de Letras



“A Magia do Som” se apresentou com muita descontração na ADESG



Jairo Valio, Jorge Melchíades e José Desidério



Major Rolim, Capitão Brotas e o Sargento Neves

Rádio Cruzeiro FM

Brotas, Melchíades e Miriam Cris Carlos em entrevista para o programa “Provocare”

O convite para a gravação de um programa especial partiu do jornalista Werinton Kermes, diretor do programa PROVOCARE, transmitido na Rádio Cruzeiro FM 92,3.

A jornalista Miriam Cris Carlos, apresentadora do programa que tem por slogan: “Provocare FM porque ouvir é diferente de escutar”, entrevistou por uma hora o prof. Jorge Melchíades e o capitão Brotas.

Uma verdadeira retrospectiva dos 25 anos do NUPEP foi abor-

dada, sendo tocadas músicas da Capoeira Mística, do grupo vocal “A Magia do Som” e do coral “Nupep em Som Maior”, verdadeiros carros-chefes na divulgação da entidade.

Esse programa foi reapresentado duas vezes, em virtude das manifestações de elogios recebidas pela equipe de produção do Provocare.

Parabéns à rádio Cruzeiro FM e à equipe do Provocare, pelo requinte e bom gosto de sua programação.

Rádio Vanguarda “Jogo Aberto”

O radialista Maurício Babu, apresentador do programa Jogo Aberto, na rádio Vanguarda AM, considerado o melhor programa de entrevistas das emissoras AM, fez um convite à diretoria do NUPEP e preparou uma matéria especial referente aos 25 anos de fundação da entidade. O prof. Jorge Melchíades e o diretor de relações públicas, João Brotas, foram muito bem recepcionados e puderam fazer uma retrospectiva das atividades e objetivos do Nupep.



Prof. Jorge e o radialista Babu



IMPERLAV

PROTETOR DE TECIDOS E ANTI-MANCHAS

Garantia e Qualidade

Tel.: (15) 3227.5694

9706.9549

Rua Wilma Tavares Simone, 31

Rosária Alcoléa - Sorocaba - SP

4ª Festa do Pastel do Nupep no CTG

Fotos Alcione Quadros

Já se tornou tradicional a Festa do Pastel, realizada anualmente pelo NUPEP Cultural, em parceria com o CTG – Centro de Tradições Gaúchas – Fronteira Aberta. Um festejo alegre e descontraído, onde as pessoas passam horas de lazer, saboreando deliciosos pastéis. Tudo isso sem falar das barracas de doces, tão aguardadas pelos mais gulosos e de paladar refinado. Mas se você pensa que é só isso está enganado, a boa música gaúcha se

faz presente à noite toda para se ouvir, assistir e dançar. O evento é realizado nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas situado no Jardim Iguatemi, em Sorocaba. Um instante muito aguardado, como sempre, é a apresentação de danças típicas pela equipe Fronteira Aberta, com peões e prendas elegantemente vestidos para a ocasião.

Aproveitamos para deixar registrado nossos agradecimentos aos diretores do CTG e o convite para que no próximo ano possamos realizar outro grande momento festivo.

Um agradecimento especial aos nossos patrocinadores:



Apresentação da Envernada - dança típica gaúcha



Muito pastel acompanhado de boa música e a dedicação de todos os nupepianos para um evento em que a amorosidade esteve no ar

Presenças marcantes



Rosa Andréa



Luiz Oshiro



Dorotéia



Dona Tereza e Ana Claudia adoçando a vida de todos os presentes

14ª CSM - comemora 64 anos

A 14ª Circunscrição de Serviço Militar, carinhosamente conhecida como 14ª CSM é a organização militar que representa o Exército Brasileiro, na cidade de Sorocaba e região. Foi criada oficialmente no dia 10 de julho do ano de 1946, tendo completado neste ano seus 64 anos de existência. Tradicionalmente, essa data é comemorada com a presença de autoridades civis, militares,

eclesiásticas e a população em geral, oportunidade em que são agraciados militares que estão se destacando no cumprimento do serviço militar. A finalidade da instituição é fiscalizar e coordenar o Serviço Militar e a Mobilização de Pessoal, numa área que abrange 177 municípios regionais, onde a população estimada é de 8.500.000 habitantes. Também é sua atribuição, os encargos de apoiar os militares da reserva e as

pensionistas da região, realizando convênios médicos e hospitalares através do FUSEX (Fundo de Saúde do Exército), cuja finalidade é prestar assistência médica aos militares, aos ex-combatentes e seus dependentes. Atualmente é comandada pelo Ten Cel Gilmar Antonio de Lima Ribeiro.



Nossas congratulações à todos integrantes da 14ª CSM.

FINAMAX: momento de êxtase com “A MAGIA DO SOM” e “NUPEP EM SOM MAIOR”

Fotos Tatiana Plens



Márcia, Miriam e Lígia



Edna, Sandra e Carmen



Lívia, Patrícia, Márcia, Míriam e Lígia



O grupo vocal “A Magia do Som”, voz impecável, muito charme e esbanjando alegria



Coral “Nupeg em Som Maior”, nas fotos acima, abaixo e ao lado, em momento eletrizante na interpretação da música italiana “Funiculi Funiculá”

Encanto Modas
Moda Feminina



☎ 3233-6906
Rua Hermelino Matarazzo, 309 - Além Linha - Sorocaba



CHURRASCARIA
FAZENDA MORAES
30 Anos

3221-1016
O Rei da Picanha

R. Siqueira Campos, 171
Jd. São Paulo

Maria Filo

Rua Floriano Peixoto, 421 - Centro
ITU - SP - Fone: (11) 4022-4765

Bolos & Tortas



Tel. 2104-3537 / 9722-2980
Janethe



Faça já sua encomenda



BONAPARMA
R I S T O R A N T E

*"A tradicional Parmegiana de Itu...
agora em Sorocaba!"*

3233-6699

Rua Prof. Toledo, 729 - Centro
(esquina c/ a Rua Minas Gerais)



José Luiz,
um amigo e cola-
borador sempre
presente. Nosso
forte abraço!



A MAGIA DO SOM: um show a parte



Show Terapia do Nupeg: mais



O tenor Jorge Melchíades e a meso-soprano Mirian Seki acompanhados pelo coral "Nupeg em Som Maior" na música "Se que volveras"





Wilian Dolfini
cantou "Negue"





Eliséte A. Ramos Schiezaró
(CRP 06/019445-8)

Marilene Soares dos Santos
(CRP 06/58324)

Adriana Alves de Lima
(CRP 06/68480)

3232.6070

Rua Achilles Campolim, 163 • Vergueiro • Sorocaba

DESPACHANTE
ESCRITÓRIO
LÍDER

Ao adquirir um veículo, consulte sempre o seu Despachante, para evitar problemas com os documentos e débitos pendentes do veículo

*FINANCIE SEU LICENCIAMENTO, IPVA E MULTAS

ATÉ 18X IGUAIS

1º CHEQUE PARA 45 DIAS

Somos cadastrados em todas as Financeiras de Sorocaba

Líder Centro: Rua Aparecida, 90 - Centro
Tel: (15) 3232-6632/Fax: (15) 3231-4478

Líder Éden: José Luiz Flacker, 390 - Éden
Tel: (15) 3225-2516/3225-4099



Gráfica Manchester
IMPRESSOS DIVERSOS

graficamanchester@terra.com.br

Rua da Penha, 35
1º andar Sorocaba SP
Tel (15) 3231.5792 Fax (15) 3231.8598



s um grande acontecimento!



Ao lado, “Os sensitivos”, Pérola Lopes e Esteban Garcia



Mestre Jorge canta e toca o berimbau



Fotos: Tatiana Plens e Joel Vieira



“Pinga com Limão”, muita interação com a plateia

Assista o vídeo no youtube

<http://br4.in/npChv>

ou acesse o site www.nupeg.org



Fabiana Canassa e capitão Brotas entregam uma lembrança ao sargento Neves



Ten Cel Gilmar, sargento Neves, o pequeno Guilherme e o capitão Brotas



Luísa e Rodrigo Quadros: muito charme na dança de “El dia que me quieras”


Quitanda Ikeda
 O melhor da natureza ao seu alcance
 Rua Arthur Gomes, 160
 Tel.: (15) 3232-4366 / 08007727216 (Delivery)
 Av. Barão de Tatuí, 1368
 Tel.: (15) 3232-9447 / 3233-2357


HIDRÁULICA
SANTA INÊS
 A loja especializada em hidráulica
 Consulte-nos 0(15)3232.6700
 Rua Hermelino Matarazzo, 148


...mais SHOW TERAPIA



Professor Jorge, capitão Brotas e nupepianos, após a apresentação agradecem as mais de 500 pessoas presentes no Teotônio Vilela

Pães & Doces Casablanca
Encomendas para Festas e Indústrias
☎ (15) 3222.1612
Bolos, Tortas, Doces, Salgadinhos, Croissants, Baguetes Recheadas, Pães Especiais, Lanches, Prato Executivo e Importados
Aberta diariamente das 6h às 22h30
Av. Américo Figueiredo, 374 - Jd. Simus - Sorocaba/SP

Frango & Cia
Sábados, Domingos e Feriados
☎ (15) 3233-8891
Costela no Bafo, Frangos, Lombo, Maminha, Cupim, Maionese e Farofa
Rua Rodrigues Alves, 533
Vl. Santana - Sorocaba

Maça Verde Boutique
Padre Lessa, 234 - Arvore Grande - Sorocaba - SP (15) 3227.8399

Jequiti
É a linha de cosméticos que vai levar beleza e natureza até você!
Hideko Oshiro (15) 3227 5984
(15) 9719 0360 Temos alguns produtos à pronta entrega

4º ENACOPI - Encontro Nacional de Corais de Piracicaba



Muita emoção, o tenor Jorge Melchíades canta o tango “Uno”



Ao final, todos os coros cantaram juntos “Amigos para sempre”

Casa de Carnes Jaçanã
Açougue e Rotisserie
Aos finais de semana temos assados e massas também para viagem
Rua Visconde do Rio Branco, 811
Vila Jardini - Sorocaba
Fone: (15) 3222-6093 / 3221-3215
Bovino - Suíno - Aves e Peixes

ARTIGO

Jorge Melchíades

N u m a linda tarde de Primavera de 1975, quando a praça da matriz era asseada, bem frequentada, possuía frondosas árvores e a revoada de pardais chilreava anunciando, com melodia espetacular, a lenta retirada vespertina da luminosidade solar, Carlinhos, adolecendo nos 16 anos e vindo da Rua Carlos Gomes passava ao lado do coreto com seu amigo Pereira, de 13, que de repente exclamou: “Uma carteira!”, e apontou para o solo à frente de ambos. Carlinhos foi rápido. Abaixou-se, apanhou a carteira e discretamente enfiou-a no bolso. Olharam ambos para o lado, e com a cara de malvados prosseguiram conversando em direção à Rua Leite Penteado, onde, após constatarem não haver ninguém nas proximidades arriscaram perscrutar o conteúdo da carteira. Carlinhos embolsou todo o dinheiro que encontrou e, em seguida jogou-a fora com os documentos e fotografias que continha. Pereira o inquiriu de imediato: “Que fizeste?”. E teve como resposta: “Alguém achará a carteira e a levará à PRD7, Rádio Clube de Sorocaba (atual Rádio Boa Nova), que a anunciará em serviço de utilidade pública, e o dono poderá recuperar seus documentos”. Pereira insiste: “Isso eu sei! Mas é certo ficar com dinheiro alheio?”. Carlinhos sorriu e disse: “Meu caro, o mundo é dos espertos! Ninguém mandou perder! Além do mais, achado não é roubado!” Os dois passaram pela Rua Dr.



Ubaldo do Amaral e já estavam na Rua Brigadeiro Tobias, seguindo em direção a Vila Amélia, quando Pereira, ofegante e se esforçando para acompanhar os passos largos do amigo mais velho, perguntou: “E a minha parte?”. Carlinhos, rindo cnicamente declarou: “Você não aprende mesmo hem! O mundo é dos espertos e eu fui mais ligeiro. Quem fica de bobeiradana-se”.

O tempo passou. Aliás, voou. E hoje, longe daqueles dias em que na cidade muitos ainda eram educados na moral cristã e os poucos marginais de então não sabiam dar tantas utilidades perversas a documentos alheios, vamos encontrar Carlinhos, um empresário bem sucedido que chora amargamente a própria sorte. Bandidos armados invadiram o seu lar para roubar, estuproaram sua filha e esposa e balearam o Carlos Júnior, seu filho caçula, vigoroso lutador de Jiu-jitsu e de Vale tudo, deixando-o tetraplégico.

Inconformado, o senhor Carlinhos chora e amaldiçoa criminosos, a incompetência da Polícia, a indulgência excessiva dos juizes, as mordomias concedidas a bandidos e presos pelas autoridades políticas que, segundo ele não estão nem aí com os direitos humanos dos cidadãos... Ele diz: “a pretexto de zelar pela vida dos cidadãos, mas na verdade atendendo a lobby industrial, os políticos agrediram direitos individuais quando criaram leis obrigando o motociclista a usar capacete e criminalizaram a posse de arma de fogo para a defesa pessoal. Beneficiado amplamente, o ban-

dido passou a usar capacete para não ser reconhecido, a portar armas em abundância e a matar despreocupadamente o cidadão honesto deixado totalmente indefeso. Tudo indica que esses escroques de colarinho branco se preocuparam apenas em facilitar a vida dos bandidos, isto é, a própria...” Certamente o senhor Carlinhos diz isso esquecido das lições sobre a “filosofia de esperteza” que deu e exemplificou ao Pereira e a todos os jovens que o conheceram na existência individualista e egoísta. Pois bem, se não fosse tão “esquecido”, talvez percebesse que todos os bandidos, inclusive os que atacaram sua família, bem como os policiais corruptos e os políticos safados aprenderam bem o ensinado, e estão compartilhando com ele do lema, “O mundo é dos espertos.” O problema é que pelo jeito o senhor Carlinhos não anda se sentindo muito esperto ultimamente, nem gostando do mundo que ajudou a construir agindo como apenas mais um da imensa multidão de otários, que acreditaram piamente no princípio da moral ideológica divulgada durante os tempos modernos, segundo o qual não há alma, espírito ou nada além da vida material e como “só se vive uma vez, cada qual deve cuidar de si e dos seus como puder”. Reproduzindo essa crença como papagaios, porque nunca se propuseram a investigar profundamente, de modo pessoal, científico e racional, se essa negação absoluta é verdadeira, muitos senhores “Carlinhos” andam por aí abjurando a moral religiosa, que acusam de ultrapassada,

dogmática, supersticiosa e formadora de crentes a serviço cego de um poder que não é celeste, mas político. Falam convictos de que, crer e reproduzir idéias de um poder ideológico, ateu e materialista, não é ser como qualquer crente que já sabe tudo sobre a física e a metafísica do universo, sem nunca ter se dado ao trabalho de estudar o assunto com seriedade.

Tais filósofos de latrina, portanto, consideram as regras morais imposições irracionais inaceitáveis e, como “espertos rebeldes”, obedecem apenas a leis feitas por homens religiosamente imbuídos da mesma “esperteza”, que acreditam que sendo o Estado laico, não precisa de ética. Será que os senhores Carlinhos, que de algum modo estão se danando por terem ficado de bobeira como o Pereira, não irão aprender nunca, que precisam propor moral coletiva mais aprimorada ou melhor do que a que abominam? Ou seja, se não aceitam a convivência social regulada por código moral erigido sobre uma verdade revelada, considerada irracional, deveriam, por mínima coerência racional, repudiar dirigentes políticos que defendem mentirosamente alguns princípios éticos, entre os quais está o fundamental para a convivência harmoniosa entre os homens; o da VERDADE racional.

(ATENÇÃO – Nomes mencionados no texto são fictícios e qualquer semelhança com fatos e pessoas reais deve ser considerada mera coincidência, ainda que não totalmente estranha...)

ARTIGO

EDUCAÇÃO PARA A VIDA

João Sampaio

É comum ouvir a expressão: “educação vem de berço, começa em casa”. Se, realmente, essa expressão corresponde à verdade, corremos o risco de cair na desilusão, pois a nossa sociedade não caminha tão bem quanto desejamos, apesar de toda nossa luta e boa vontade. Pelo menos, muitos dos frutos produzidos, por enquanto não se apresentam como os melhores. Ainda estamos engatinhando em muitas aprendizagens. Constatamos, por exemplo, que o espírito capitalista tomou conta de nossas famílias e inverteu valores. A própria Educação virou produto de consumo nas prateleiras dos supermercados escolares. Sabemos que nossos pais ou responsáveis desejam ver os filhos despontando vitoriosos no mundo do trabalho e aí brilharem com sucesso. Para muitas famílias a educação será ótima se conduzir os seus amados para os melhores lugares da sociedade, para as profissões mais cobiçadas, para os salários mais gordos. Muitas escolas até se orgulham de preparar seus alunos para serem vencedores no mercado de trabalho.

Não queremos contestar a importância de ser bem sucedido no mundo do trabalho, mas sim questionar que todo o sucesso do mundo não preenche a nossa sede de realização como ser humano ou de ser feliz. Não estamos fazendo apologia da miséria, mas alertando sobre o vazio de nossas existências. Alguém já apelidou o nosso tempo de “geração tarja preta”, uma geração que vende a alma para consumir o que deseja, mas que só se sente bem quando se alcooliza, toma drogas ou medicamentos perigosos. Aliás, gente importante para nós é quem tem mais, quem consegue arrebatar o máximo de lucro e amontoar mais capital, quem tem o privilégio de consumir os produtos da última geração, os mais luxuosos, os mais caros e sofisticados do merca-



do. Se assim está amarrada a educação com o aval de todos nós, como esperar que a família contribua com referenciais mais humanos, se ela própria perdeu a sua identidade educadora.

Atualmente, favorecer um novo modo de pensar e de ser é um sério desafio para nós, para os educadores e as nossas famílias. Como adotar ou construir uma nova mentalidade, quebrando estruturas injustas de poder e instaurando uma nova ordem social onde não seremos meros objetos consumidores e de consumo. Como cidadãos conscientes, temos de fazer uma opção radical por mudanças, de modo que a nossa educação não se preste a uma mera estratégia de mercado.

Lamentavelmente, encontramos escolas que exibem a educação como uma mercadoria a ser adquirida por preços elevados ou em pseudo-liquidações. Algumas delas se apresentam como donas da mágica educativa e prometem colocar os seus clientes dentro das melhores universidades e, conseqüentemente, dentro dos melhores nichos de mercado. A escola pública, por sua vez, cada dia mais humilhada é o retrato vivo da maioria do nosso povo. Se o produto educação das escolas particulares é cobiçado, o da escola pública é desdenhado, olhado com desconfiança, sem despertar cobiça alguma!

Já aprendemos que a educação precisa estar a serviço da Vida e da Esperança e, por isso mesmo, deve estar no meio do povo para dar-lhe o apoio necessário em sua caminhada. Não queremos uma “educação mercadoria”, mas uma que leve o nosso povo a ser gente e senhor de seu próprio destino.

Que bom se a educação para a vida em abundância realmente começasse em casa, no berço de nossas seguranças e continuasse pela vida afora!

João José Corrêa Sampaio é
Professor e Coordenador do
Curso de Filosofia
(Licenciatura Plena) UNISO

BEM ESTAR

Patrícia Ramos

IOGA NO NUPEP

Já há algum tempo o NUPEP desenvolve um trabalho com Ioga e a responsável por esta atividade é a Professora Cleusa Maria Bersi. A reportagem do Nossa Posição entrevistou a nossa professora a respeito prática oriental e seus benefícios. Confirmam.

NP: Muito se tem falado sobre a Ioga, suas escolas, sua mística e benefícios aos praticantes, mas afinal para que serve a prática da Ioga?

Profª. Cleusa: Não se pode negar que as pessoas de um modo geral, em razão das atribulações e compromissos do dia a dia, apresentam sinais físicos e mentais de estresse. Nesse âmbito a Ioga tem se apresentado como uma alternativa viável e praticamente sem restrições no auxílio do equilíbrio mental e físico e auxilia sobremaneira o relaxamento e a concentração.

NP: Qualquer pessoa pode praticar a Ioga?

Profª. Cleusa: Sim, praticamente não há restrições aos exercícios. No caso de pessoas que possuam limitações físicas ou ainda problemas com a saúde é recomendável que consulte seu médico, antes de iniciar a prática da Yoga. São inúmeros os casos em que as pessoas procuram a Ioga por recomendações médicas. Isso em razão das técnicas de alongamento, postura e respiração.



Professora Cleusa Bersi dá aulas as quintas-feiras no Nupep das 19h30 às 20h30

NP: A Ioga se confunde com alguma religião?

Profª. Cleusa: Não, apesar de toda mística que envolve sua origem, o que temos hoje é uma prática cada vez mais difundida em todos os segmentos religiosos ou não, da sociedade.

NP: Qual o recado que você daria aos leitores do Nossa Posição?

Profª. Cleusa: Deixo aqui o nosso convite para que venham conhecer grupo de Ioga do NUPEP. Nosso espaço é muito agradável e os participantes simpáticos e receptivos. **Venham fazer parte do nosso grupo e usufruir os benefícios da Ioga.**



Av. Pereira da Silva, 273 - Santa Rosália - Sorocaba - SP (15) 3231.9407 / 3013.1055

PSICOLOGIA RACIONAL**Jorge Melchíades****BUSCAR PRAZER NAS ILUSÕES PODE DAR DESPRAZER**

No número 22 de *Nossa Posição* fizemos uma introdução ao histórico de formação e desenvolvimento teórico da Psicologia Racional, como uma disciplina indicada para todos interessados no estudo dos comportamentos do homem e da mulher correntemente considerados normais.

Mostramos, na primeira lição, que na Psicologia em geral o estudo dos fatores que impulsionam, sustentam e direcionam os comportamentos das pessoas a determinados fins é denominado **MOTIVAÇÃO**, e destacamos a importância do Princípio do Prazer, tanto na Psicanálise quanto na Psicologia Racional, para a compreensão dos atos e atitudes humanas. Em razão desse princípio viemos a adotar a sensação de **DESPRAZER** como o **MOTIVO** fundamental para as ações e reações do Homo-sapiens. Por **DESPRAZER** devemos supor níveis de insatisfação que vão do mais vago, insignificante e indefinido tédio por ausência de estimulação diversificada até as mais intoleráveis dores físicas e morais.

Na Lição passada, então, aprendemos que o **MOTIVO SENTIMENTAL** provoca a produção de **ATIVIDADES** mentais (pensamentos) e comportamentais enquanto providências capazes de restabelecer o conforto ou o prazer do indivíduo. Como exemplo ilustrativo disso mencionamos o fulano que sentia um “não sei o quê” desconfortável pela ausência de fulana, fato que o levou a **PENSAR** muito nela e a se casar com ela para sair do desconforto...

Nem sempre nos damos conta do desconforto em que vivemos. Por isso realizamos muitas atividades na ignorância ou **INCONSCIENTES** dos motivos que as desencadearam e estudamos situações nas quais há **INCONSCIÊNCIA** dos objetivos para os quais as ações se destinam e até mesmo de que as realizamos. Comumente a **INCONSCIÊNCIA** se dá pelo desvio da atenção para es-

tímulos do ambiente externo ou interno, alheios à atividade realizada.

MÓDULO III – LIÇÃO 3

Por ilusão entendamos a concepção, noção, idéia ou **REPRESENTAÇÃO MENTAL** (conhecimento) que se supõe corresponder com fatos, situações ou objetos da realidade, mas que não corresponde. Ilusões são, portanto, concepções falsas, que induzem a atitudes equivocadas, alienadas e geralmente desastrosas.

Muitas causas podem ser responsabilizadas pela criação e manutenção de ilusões, entre as quais estão a ingestão eventual ou usual de drogas alucinógenas, as patologias cerebrais, genéticas ou acidentais, que levam a distúrbios mentais, etc.. Eliminando-se porém as causas alheias à autonomia de vontade do sujeito, como as patologias genéticas e acidentais, consideramos relevante para estudo das ilusões do homem normal apenas o **MOTIVO** que **PREDOMINA** na sua escolha consciente ou inconsciente dos meios, modos e métodos para conhecer.

Como já vimos desde o início o **MOTIVO** básico para **TODAS** as decisões conscientes ou inconscientes do sujeito é o sentimental. Ele busca a sensação imediata de **PRAZER** fugindo do **DESPRAZER**, e isto está em conformidade com o princípio teórico adotado para a compreensão de toda ação animal.

Tendo em vista que o homem é um animal que **EVOLUI** enquanto espécie, das atividades irracionais para as **RACIONAIS**, fato evidenciado historicamente pelo progresso na ciência, na tecnologia, nas artes, etc., postulamos na Psicologia Racional que o sujeito pode atingir estágios evolutivos nos quais passa a buscar **PRAZER** no exercício de atitudes mentais e comportamentais **RACIONAIS**. Sendo assim, na população de humanos encontramos sujeitos buscando prazer de modo

racional e irracional, por isso classificamos em dois grandes grupos gerais os modos pelos quais conhecem as coisas da realidade:

- I – Atendendo a **MOTIVO** sentimental;
- II - Atendendo a **MOTIVO** **RACIONAL**.

No primeiro modo são produzidos conhecimentos denominados comumente de:

I.1. Saber vulgar ou de senso comum – É saber que o sujeito adquire através dos sentidos comuns, espontaneamente, nas experiências do dia-a-dia com pessoas, escola, universidade, livros, revistas, televisão, cinema, etc. É conhecimento composto de uma amálgama de informações oriundas de fontes diversas e recebidas ou memorizadas sem sofrerem questionamentos racionais, principalmente porque muitas vieram de alguma “autoridade acadêmica” ou pessoa investida de muito prestígio ou de **FÉ** institucionalizada.

A mais importante característica daqueles que se utilizam do senso comum é a de **PENSAR COM A CABEÇA DOS OUTROS**, pois que, quando pretendem autenticar suas afirmativas o fazem citando como **FONTES** as autoridades institucionais, dizendo assim: “Quem declarou isto foi o grande cientista, Dr...”; “O grande filósofo Beltrano disse...”; ou então apelando para as técnicas usadas para intimidar o interlocutor, acusando-o de “por fora”, “desfocado”, “inculto”, etc., através de “evidências” comumente repetidas: “Ora, todos sabem que sempre foi assim...”, etc..

O conhecimento vulgar é adquirido sem a preocupação com as **PROVAS** de sua verdade, porque quem o detém normalmente **PENSA COM A CABEÇA DE AUTORIDADES** institucionalizadas em alguma especialidade (técnico em eletrônica, gênio da filosofia, físico de

renome, papa, bispo, etc.). Ou seja, as afirmações ou negações de senso comum não são acompanhadas de **FUNDAMENTOS RACIONAIS** ou de argumentos **LÓGICOS**, demonstrativos ou científicos que demonstram a sua verdade, mas, quando muito, de citações das autoridades que **PENSAM** pelo conhecedor e das quais ele dá testemunho de sua **FÉ**. Em geral as coisas são como ele **ACREDITA**, por isso também diz assim: “eu acredito que”, “eu acho”, “eu penso que”, “em minha opinião”, “eu li”, “eu vi”, etc. Como se pode perceber é conhecimento que se adquire na busca pelos prazeres banais da vida e se tenta sustentar com **SENTIMENTOS** de ambição, de interesse, de vaidade, orgulho, desejo, etc.. Embora tal saber possa conter verdades, estas estão comprometidas intimamente com convenientes mentiras ou falsidades que as contradições do discurso e dos comportamentos terminam denunciando. Assim, o conhecimento vulgar e de senso comum é:

- a) **Assistemático**: adquirido ao acaso, à medida que as necessidades e pressões ambientais se apresentam na existência do sujeito e neste caso, misturando verdades com mentiras, fato que produz falsidades percebidas apenas por quem **OBSERVA** e **RACIOCINA** sobre o que observou;
- b) **Acrítico**: não se admite dúvidas nem se questiona sua validade, porque se funda na certeza ou na **CRENÇA**, na fé de que é verdadeiro ou falso, e muitas vezes porque as coisas **PARECEM** assim ser.
- c) **Impreciso**: seus conceitos atendem basicamente aos **DESEJOS** de que as coisas sejam como o sujeito quer, e como os objetos de desejo mudam ou são **TROCADOS** ao sabor do humor sentimental, os significados dos conceitos também variam, de modo que uma palavra ora significa uma coisa e ora outra contrária. Ex.: o/a jovem **ACREDITA** que ama porque **DESEJA** ardentemente uma moça ou rapaz.

Para ele/a, então, amor é um sentimento de desejo avassalador por certo parceiro sexual, mas quando se refere ao pai, à mãe, ao filho ou filha, o amor já não mais se confunde com a posse sexual, mas vira “um profundo e sublime sentimento da alma boa”.

d) Autocontraditório: pela imprecisão dos significados e conceitos, derivada da ausência de compromisso com a coerência racional, é conhecimento frequentemente contraditório e na mesma medida falso. O sujeito diz a outro, por exemplo: “a carne está boa, pode comer à vontade e sossegado” o outro come e tem diarreia. Ele diz, “Fulano é bom e honesto”, e dias mais tarde reclama que foi lesado por Fulano. Diz também, “hoje não choverá, com certeza”; sai e volta todo molhado da rua. Também afirma: “O homem é mais inteligente que a mulher, mas esta é mais sensível”, sem poder apresentar o menor fundamento científico ou lógico.

II.1 - Saber científico - Diferentemente do vulgar é conhecimento obtido em atividade voluntária de investigação e de estudo metódico. Para adquiri-lo é preciso determinação consciente de conhecer e a adoção de regras de pensamento e disciplina de método e técnicas. É conhecimento sistemático, porque não se exprime por uma afirmação ou negação sem compromisso racional com outras, pois as leis e princípios que lhes dão fundamento estão vinculados de maneira lógica entre si para formar teorias que definem atos organizados de pesquisa e fundamentação. Quem busca conhecimento científico o faz concentrando a atenção, a reflexão e o estudo em objeto específico e particular, como num vírus, no átomo, no funcionamento de glândulas, do sistema nervoso, etc..

O estudo científico produz co-

nhecimento das causas dos fenômenos. Após as observações e o levantamento de dados precisos sobre o fenômeno, o estudioso os toma como base para a formulação de hipóteses (suposições) de suas possíveis causas, que serão testadas em experimentos que confirmarão o acerto ou revelarão o erro. Quando as hipóteses são confirmadas corretas, passam a servir de base para a formulação de teorias ou de leis que regem o fenômeno. Estas são comunicadas a outros estudiosos, de modo que estes possam reproduzir em laboratório o mesmo experimento de **RELAÇÕES** de causas com efeitos. Por isso é conhecimento que permite **PREVISÕES** com elevado nível de acerto.

Exemplo de afirmativa científica e de **PREVISÃO**: “A água entra em ebulição sempre que submetida a uma temperatura de 100 graus C. à pressão atmosférica padrão (76 cm de mercúrio)”. A previsão se realiza para quem experimenta ferver a água nessas condições e a afirmação é **DEMONSTRADA** verdadeira pelo resultado do experimento.

O método científico é uma sucessão de passos, que vão desde a formação de um problema, até a incorporação do novo conhecimento. Seus passos são a observação rigorosa; hipótese ou formulação do problema; tentativa de obtenção de um modelo (mecânico, matemático ou conceitual); planejamento da verificação; submissão do modelo ou da hipótese a testes críticos – experimentação; comprovação do acerto dos resultados obtidos. Finalmente ocorre a comunicação desses resultados para a comunidade científica (esta é a passagem da atividade de estudo à linguagem).

II.2 – Saber filosófico - Normalmente é especulativo, mas isto não sig-

nifica que despreza as **EXPERIÊNCIAS** de observação, de formulação de hipóteses e de verificação de resultados na realidade que estuda. É modo de conhecer que atende às exigências da coerência **RACIONAL** e visa um conhecimento de síntese ou global, por isso não se prende a apenas um objeto particular como no científico. De ordinário o filósofo ambiciona buscar explicações gerais que lhe deem a **VERDADE** de si mesmo, do mundo em que está inserido e das coisas nele contidas, e para tanto desenvolve pensamentos rigorosamente metódicos. Partindo da **OBSERVAÇÃO** dos efeitos superficiais e formais que as experiências sensoriais e empíricas (experimentais) lhe fornecem, procura atingir suas **CAUSAS DERRADEIRAS** e primeiras ou a essência de tudo, e nesse esforço **METAFÍSICO** termina compondo um sistema explicativo que lhe permite a sapiência das origens e do futuro. Quando o filósofo se amolda às exigências de uma época, de uma academia ou à **MODA** ditada por alguma ciência ou “genial autoridade” venerada como “dona da verdade”, torna-se subserviente a um **PODER POLÍTICO** e, portanto submetido, **INSTITUCIONALIZADO**, escravizadoa autoridades.

As propostas filosóficas derivam da observação de fenômenos gerais e da construção do raciocínio lógico, da análise, da analogia e da síntese dos conhecimentos em dialética. E como nossa era não dispensa a contribuição científica é comum o filósofo estribar-se em dados científicos para erguer sua visão geral alicerçada neles.

O saber filosófico envolve as mais altas esferas de abstração e a intuição de síntese ou globalizante, que encerra a busca pela resolução dos problemas numa visão de totalidade. É saber derivado da propensão natural e livre do homem ao raciocínio e nasceu e se desenvolveu para representar as mais altas aspirações do homem pela **VERDADE** e consequentemente pela liberdade e justiça, fato que não impediu muitos filósofos de se submeterem, consci-

ente ou inconscientemente à institucionalização do pensamento por fazerem da filosofia profissão de ordinário cumpridora fiel de importante papel nas artimanhas do **PODER político** que busca restringir, limitar ou anular de vez a capacidade de **LIBERTAÇÃO RACIOCINAL** dos indivíduos.

VOCABULÁRIO

Saber institucionalizado – É o conhecimento que diz respeito à sobrevivência física individual e da família (alimento, lazer, aquisição de patrimônio financeiro, educação cultural, etc.) em sociedade legalmente constituída, mais propriamente ligado a formação profissional, seja técnica, universitária, artesanal, científica ou doméstica. É saber regulado ou **SUBMETIDO** aos ordenamentos financeiros e hierárquicos da cultura estabelecidos pelo **PODER político**. Tenhamos em vista que as pessoas são inevitavelmente **EMPURRADAS** para tal saber, por via de amestramento ou de condicionamento (processo de ensino em que a vontade livre e a racionalidade do aprendiz não conta) que se dá desde a infância; ou seja, as crianças são socialmente punidas e execradas quando fracassam ao tentarem realizar as metas dadas, de diplomarem-se em certas áreas do conhecimento, de dominar uma profissão ou um meio de vida, e são exaltadas pelos elogios sociais e sucesso profissional ou econômico, enquanto perseguem servilmente tais metas. O **EFEITO** é o de que, assim como o cavalo amestrado passa a **DESEJAR** os torrões de açúcar com os quais seu treinador o condicionou a **AGIR** segundo sua vontade impositiva ou poderosa, também o homem e a mulher nas mesmas condições buscam o saber institucionalizado para evitarem o fracasso temido na sociedade onde a ideologia econômica e política se impõem, e a **DESEJAREM** o **SUCESSO**. Paradoxalmente o sujeito é condicionado a buscar o **SUCES-**SO institucionalizado socialmente, até se apresentando como rebelde às pos-



Barbearia do Joca

Cortes Simples & Modernos

Rodoviária de Sorocaba



turas convencionais para atingi-lo.

Assim, tanto o cientista quanto o filósofo podem ser institucionalizados por via dos interesses e desejos vicários, e se tornarem comprometidos de modo irremediável com os limites ao saber impostos pelo autoritarismo ideológico.

Saber libertário; ou não reforçado pelas massas e autoridades - É um saber buscado e APRENDIDO de modo voluntário e consciente (não empurrado nem condicionado) pelo indivíduo consciente de que, por querer SABER como agir na existência e para tanto precisa entender como existe, investiga sua essência e ESTUDA SOBRE AQUILO

QUE CONSIDERA A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO, que é a sua verdadeira identidade, sua origem, destino e o seu papel nas relações com as pessoas e o mundo. Tendo como supremo valor a LIBERDADE DO ESPÍRITO para investigar, tal indivíduo adquire a consciência de que os ENSINAMENTOS fornecidos pelos agentes culturais da sociedade, como professores, jornais, revistas, livros e mídia, etc., embora importantes e úteis para a EVOLUÇÃO humana, são, em geral, instrumentos de CONDICIONAMENTO ideológico, de amestramento, de massificação, e alienam o espírito de sua verdadeira identidade e da LIBERDADE de pensar e de AGIR COM AUTONOMIA RACIONAL...

Para não provocar indigestão mental, paramos por aqui prometendo continuar o estudo no próximo número.



História da Capoeira em Sorocaba

de Wellington Tadeu Figueiredo e Sandra Ayumi Oshiro

Mais de 150 documentos!

Informações: (15) 9718.3869 / 9757-9514
www.nupez.org

Tapetes Artesanais

- Arraiollo
- Casa Caiada
- Cruz de Malta

Rose Mari Rotta Novaes

Fone: (15) 3228.3356
e-mail: audiendi@hotmail.com

Antonioni Buffet

Aniversários - Aniversários de 15 anos - Bodas
Casamentos - Confraternizações - Coquetéis
Inaugurações - Jantares
Churrascos (Carne fatiada - Espetinhos - Gaúcho - Rodízio)
Festas temáticas (Árabe - Italiana - Junina e etc)

Ligue: (15) 3222-1167

Visite nosso site: www.antonionibuffet.com.br

Alugamos materiais para festas

MUAY-THAI

Miguel Pontes

Mulheres em combate

A Associação Nagata de Artes Marciais, por meio do mestre José Koei Nagata, realizou no dia 26 de setembro do ano fluente, a nona edição do torneio New Talents Fight de Muay Thai (boxe tailandês), que foi levado no ginásio do Sindicato dos Empregados do Comércio, no Jd. América. O evento teve apoio da revista Combat Sport e supervisão da World Thai Boxing Federation, Brazil Muay Thai Association e da Confederação Brasileira de Kyokushinkaikan Karate & Kickboxing. Foram realizadas 14 lutas no período da manhã e 22 à tarde, com atletas de diversas equipes nos níveis iniciante, intermediário e avançado.

Considerado o maior torneio



Divulgação

de Muay Thai do interior paulista, o evento mais uma vez foi um verdadeiro show de organização e técnica dos lutadores. Em cada edição, o mestre Nagata junto com seus apoiadores, demonstram toda a evolução dessa arte.

Destaque especial para as lutas femininas. As mulheres deram um show à parte. Com muita bravura, for



Divulgação

ça de vontade, destreza e técnica, demonstraram que cada vez mais estão ganhando espaço no torneio. Atualmente com lutadoras disputando as categorias pesado (acima de 70Kg); Galo (de 50Kg a 55kg); Intermediário (62Kg) e Iniciante de 60Kg e de 70Kg.

CARATÊ SHIDOKAN NO NUPEP

Patrícia Ramos

Com o objetivo de oferecer meios para o desenvolvimento pleno às pessoas, o Nupez recebeu o amigo Adailson de Araujo Silva, piauiense mais conhecido como **Araujo**, que é praticante do estilo caratê de contato e se propôs a ensinar, em esforço voluntário, a quem quiser aprender no Nupez a arte da luta.

Araujo tem conhecimento em Caratê Shidokan (misto de muay thai com caratê) e o professor Jorge tem a experiência de Tudoeira (misto de várias lutas) inventado por ele na década de 1960. Logo, os nupepianos estão aproveitando bem a oportunidade. Bem-vindo Araujo!



Wellington Figueiredo

REFLEXÕES

Carmen Teresa

Nossa história

Letra adaptada por **Lia Ramos** à música "Ode a alegria" da 9ª sinfonia de Beethoven

Aos amigos, vamos cantar
A história de todos nós...

Desde que nascemos somos
todos programados,
Nos programas velhos, o destino
está traçado.
Brincar, se formar, namorar e se
casar,
Depois, procriar e nossos filhos
programar também.
Brincar de viver, de enriquecer e
de crescer,
Sonhar com o dia em que na vida
ainda se vai vencer.

Mas, a certa altura para os mais
preparados,
Todo esse teatro torna-se
inadequado.
Vem a angústia, insatisfação, se
fica perdido e o que fazer?
Buscar no velho as respostas é a
solução?

Quem será o culpado desta
minha triste situação?
O que é que pode me tirar desta
aflição?
Quem sabe um bocadinho de
oração,
Ou até mesmo uma promessa a
São Sebastião!
Pode ser também que eu esteja

em meu inferno astral...
Ou será mau olhar do vizinho...
aquele imoral.
Que ansiedade, que angústia eu
estou
Por não saber ao certo qual é o
meu mal.

Acho que preciso urgentemente
de um doutor,
um psicanalista, um dentista, um
benzedor.
Tomar passes em um centro, ou
apenas trocar o velho
por um novo lindo e grande
amor.

Meu querido amigo até quando
ficará assim?
Nesta triste estrada só lhe resta
este triste fim.
Muita angústia, desilusão, ficar
perdido e não saber
A quem procurar e quem é que
pode lhe socorrer.
Se pretende melhorar, deixe o
espírito aflorar
Pare de besteiras e busque a
verdade encontrar.
Aí, irmão, começa então um
caminho diferente
dos sonhos para a razão.

Escuta irmão a canção da
alegria,
O canto alegre de quem faz um
novo dia.
Quem canta, mesmo cantando,
vive criando um novo sol.
Só então os homens voltarão
assim a ser irmãos.

Seja o melhor que puder

Douglas Malloch

Se você não puder ser um
pinheiro no topo da colina,
Seja um arbusto no vale.
Mas seja o melhor arbusto à
margem do regato.
Seja um ramo, se não puder ser
uma árvore,
Se não puder ser um ramo, seja
um pouco de relva
e dê alegria a algum caminho.
Se não puder ser almíscar, seja
apenas uma tília,
mas seja a tília mais viva do
lago.

Não podemos ser todos
capitães,
temos que ser tripulação.
Há alguma coisa para todos nós
aqui,
há grandes obras e outras
menores a realizar.
E é a próxima, a tarefa que
devemos empreender.

Se você não puder ser uma
estrada,
seja apenas uma senda.
Se você não puder ser o sol,
seja apenas uma estrela!
Não é apenas pelo tamanho que
terá êxito ou fracasso,
mas seja o melhor que puder, no
que quer que você faça.

Amigo

Texto do livro "Lendas do Céu e da
Terra" - de Malba Tahan

Um professor perguntou, certa
vez, a um de seus alunos qual era
o significado da palavra amigo. O
menino não soube, de pronto,
responder.

Ficou, por alguns momentos, em
silêncio e, por fim, repetiu a
palavra amigo separando devagar
as sílabas.

O professor, porém, insistiu: -
Vamos! Responda-me. Que
significa a palavra amigo?

Ao fim de dois ou três minutos,
então, o jovem respondeu: -
Penso que amigo é uma pessoa
que nos conhece perfeitamente,
sabe da nossa vida e, apesar de
tudo, ainda nos quer muito bem!
- Bravo! - exclamou o mestre - eis
uma resposta que me parece
simples e perfeita! Um dos
tesouros mais preciosos na vida
é a boa amizade! - terminou
dizendo ele com vibração.

A amizade recobra as alegrias e
reparte as penas em duas metades.
A amizade é um raio-de-sol que
ilumina a vida. Não há rosto por
mais imperfeito, nem espírito por
mais sofrendor, que um relâmpago
da verdadeira amizade não possa
tornar encantador. A amizade é um
ser raro; só são capazes de senti-
la aqueles que são capazes de
inspirá-la.



ROUPAS INDIANAS
BOLSAS
CHINELOS EM COURO
COLARES
INCENSOS

(15) 3234.1178

Rua Padre Luiz, 502 - Centro - Sorocaba - SP



• **Aves**
Bovinos
• **Suínos**
Tel. 3217-7350

Rua Martinica, 225 - Jd. América
Sorocaba/SP (Próx. Esplanada Bebidas)

Renata Rodrigues - ME

Elza
Calçados e Bolsas
Loja com novo visual!

Rua Mascarenhas Camelo, 589
Sorocaba - Tel. (15) 3231.3046

O DESPERTADOR

Carmen Teresa

- Tri-ri-ri-rim...
 - Que despertador chato! Não vê que estou com sono e quero dormir?
 - Tri-ri-ri-rim... Acorda que já está na hora! Amanheceu e todos estão cumprindo com suas funções.
 - Ah! Vê se me deixa em paz! Quero dormir um pouco mais... Fui dormir muito tarde... A balada estava ótima e eu estou cansada.
 - Tri-ri-ri-rim... Mas, e suas obrigações, seus compromissos? Você tem muito que fazer! Assumi muitas responsabilidades com pessoas que dependem de você... Não pode continuar dormindo!
 - Cale a boca, despertador idiota! Eu sei de minhas responsabilidades... Mas, ainda tenho muito tempo. Agora eu quero descansar. Sabe lá o que é passar a semana toda procurando a roupa ideal para essa festa? Sabe lá o estresse que é passar o dia todo se arrumando, para que a noite fosse perfeita? Dá um tempo... não encha o saco...
 - Tri-ri-ri-rim... Acontece que eu tenho a função de despertar as pessoas. Aquelas que não cumprem os compromissos assumidos consigo mesmas ou com seus amigos. Vivem dormindo, não importando o dia e a hora. Não posso me calar! Se você não cumpre suas obrigações, eu cumpro as minhas.
 Vamos... acorde!
 - Largue do meu pé! Compromissos e amigos perdem-

se uns, arrumam-se outros...
 - Tri-ri-ri-rim... Tudo bem! Sei que a letargia não permite que os seres pensem direito; por isso, dizem e fazem bobagens. É isso que está acontecendo com você agora. Vamos amiga, acorde! Estou aqui para ajudá-la a despertar!
 - Mas o que estou fazendo? Perdendo meu tempo conversando com o despertador! Mas que burrice a minha...! Quem precisa de despertador? Clic...
 - Pronto... está desligado para sempre. Este já não se meterá mais em me despertar. Agora posso dormir o quanto eu quiser. Uahhhh...



Seguro com segurança

Automóveis
 Residencial
 Empresarial
 Condomínio
 Fiança Locatícia
 Vida e Previdência
 Saúde
 Consórcio de Imóveis
 e demais ramos

Av. Antonio Carlos Cômitre, 650 - 1º andar
 Parque Campolim - Tel. (15) 3331-6060
 schiavibr@shiavibr.com

AGENDA NUPEPIANA

Alcione Quadros

TERAPIA PARA TODOS

Todas as segundas-feiras na sede do Nupez há um grande grupo de nupepianos coordenados pelas **psicólogas Adriana Lima, Lia Ramos e Marilene Soares** oferecendo trabalho voluntário àqueles que buscam o equilíbrio espiritual e psicológico. En-

tre as terapias alternativas oferecidas estão a cromoterapia, a energização, a reflexologia e o apoio psicológico e espiritual do Amigo Fraterno.

Parabéns a todos pelo excelente trabalho e doação em prol de uma humanidade mais solidária e fraterna.

CAPOEIRA MÍSTICA

Desenvolvida pelo pioneiro da capoeira em Sorocaba, mestre Jorge Melchiades e conduzida pelos mestres Bujão (Celso Bersi) e Wellington Figueiredo, a **Capoeira Mística** é mais uma ferramenta de desenvolvimento e aprimoramento físico, moral e espiritual oferecido para os nupepianos. Praticada aos domingos pela manhã, no pátio da sede do

Nupez, em meio a natureza, a brisa que as árvores reforçam e os sons dos pássaros, oferece um momento agradável e edificante para todos os frequentadores. Cada domingo é uma nova lição de amizade e harmoniosa cooperação.

Em Salto de Pirapora, a **Capoeira Mística** tem a condução do mestre Rolemberg.

NOVA PEÇA TEATRAL

A peça teatral **“O julgamento de Judas”**, escrita e dirigida pelo Prof. Jorge Melchiades está sendo ensaiada a pleno vapor. Os nupepianos têm se empenhado nesse empreendimento, que será com certeza, mais um canal de comunicação carinhosa e reflexiva com o público cada vez mais numeroso que tem acompanhado os trabalhos do Nupez com simpatia.

Um dos pontos altos da nova produção será a trilha sonora com composições psicografadas e maravilhosas da amiga Lia Ramos, que serão interpretadas pelo grupo vocal **“A Magia do Som e Cia”**.

Decerto 2011 será mais um ano repleto de grandes realizações. Vale a pena conferir!

TERAPIA DAS CORES

Está sendo preparado com muita dedicação e carinho, um curso de cromoterapia, que será realizado no 1º semestre de 2011. Patrícia Ramos e Cíntia Zaparoli estão juntas nesse trabalho em que, as cores são utilizadas de forma terapêutica para atingir um

equilíbrio energético. Premissa básica para participar desse curso é que a pessoa esteja fazendo parte de um processo de desenvolvimento mediúnico. Será apostilado e oferecerá muitas experiências aos participantes.

Banca da Imprensa
Jornais & Revistas
 Av. Washington Luiz, 1700 - Pça. Nova York
 Sorocaba - Tel. (15) 3011-5121

L.C. Pinturas
 Residenciais Comerciais e Industriais
 Orçamento s/ compromisso
Luiz Carlos
 Cel.: 9777-8874
 (15) 3343-2392 (após às 20 Hs.)
 Av. Santo Antonio, 892 - Bloco B3 - apto 312b
 Barra Funda - CEP 18114-345 - Votorantim - SP



PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA TURMAS TODOS OS MESES

curso nas áreas:

| | |
|--------------------------|--------------------|
| Administração | Meio Ambiente |
| Gerenciamento | Direito |
| Gestão e Negócios | Educação |
| MBA | Comunicação Social |
| Contabilidade | Logística |
| Tecnologia da Informação | Saúde |



NÚCLEO DE ESTUDOS

(15) **3326.2177**

ead@nucleovisao.com.br

Rua Evaristo da Veiga, 534 - Sorocaba/SP

Agradecemos aos apoiadores culturais do SHOW TERAPIA DO NUPEP



DIÁRIO DE SOROCABA

FOLHA NORDESTINA

O jornal que tem o seu diferencial - Sorocaba e região



CENTRO DE BELEZA E BRONZEAMENTO

MARCIA

Tel: (15) 3233.9212 * (15) 3212.4535

Rua Cesário Motta, 345 - Centro - Sorocaba - SP

e-mail: cbbmarcia@hotmail.com

www.centrodebelezaebronzeamentomarcia.com.br



POWER ELETRÔNICA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

SONY aiwa gradiente

ESPECIALIZADAS

Consertos: Som - Video - TV - CD - DVD - Games - Microondas

Claudinei Moraes / Antonio Carlos

Tel.: (15) 3233-5613 • Tel/Fax: (15) 3233-7505

Av. General Osório, 1231 - Trujillo - Cep 18060-502 - Sorocaba - SP

powereletronica@terra.com.br



Tintas Santa Rita, Colorindo sua casa, sua empresa,

Sua Vida!

LOJA 1
Vila Santana
Fone: (15) 3231.8186
Rua Olavo Bilac, 241
tintassantarita@terra.com.br



LOJA 2
Campolim
Fone: (15) 3233.9596
Av. Washington Luiz, 1222 - SI 4
tintassantarita2@terra.com.br

LOJA 3
Vila Progresso
Fone: (15) 3211.2637
Rua Ubirajara, 1032
tintassantarita3@terra.com.br

TINTAS
Santa Rita

ESCOLA MAGNUS JUNIOR

Fundada
em 1978

Berçário - Educação Infantil - Ensino Fundamental

www.escolamagnus.com.br



Rua Evaristo da Veiga, 574 - Jd. Magnólia - Sorocaba - SP (15) 3222-1353 / 3321-4401